



<http://platinaline.com/index.php/especiais/item/12329-em-lusofonia-de-maísa-champalimaud-retrata-escritores-angolanos>

## Em Lusofonia” de Maísa Champalimaud retrata escritores angolanos

Agostinho Neto, Eduardo Agualusa e Pepetela são os reconhecidos escritores angolanos retratados na exposição “Em Lusofonia” da artista plástica Maísa Champalimaud, patente nas instalações da SRS Advogados, em Lisboa, até ao final do ano.

Maísa Champalimaud aceitou o desafio de criar obras alusivas aos mais reconhecidos escritores oriun dos de Angola, Macau (China), Moçambique e Portugal, países onde a SRS Advogados tem parcerias. A artista optou por retratar os vários autores recorrendo ao desenho sobre livros.

“Ao ser convidada para exaltar os intérpretes máximos da língua portuguesa, retratando escritores lusófonos pelo Mundo fora, não pude deixar de pensar que fazia todo o sentido retratá-los sobre o suporte que no fundo é seu: Os Livros”, refere Maísa Champallimaud.

### Maísa Champalimaud – artista plástica

Maísa nasceu, vive e trabalha em Lisboa. Começou a pintar no atelier do retratista Luís Guimarães, entrando mais tarde no Curso de Artes Plásticas – Pintura da FBA.UL. No seu percurso já partilhou ateliês com outros artistas, participando em

diversas exposições coletivas. Afirma que nas suas linhas não predomina nenhuma corrente artística ou ideologia, mas sim inúmeras influências que a marcaram decisivamente; quer nas formas, forças, vibrações, cores e temáticas das suas obras. Paralelamente à pintura, Maísa participa na gestão do seu Family Office; a duplicidade destes mundos tão distintos tem sido a base do seu equilíbrio, atuando como um escape de inspiração.

Artistas retratados na “Em Lusofonia”:

Angola: Agostinho Neto, Eduardo Agualusa, Pepetela

Moçambique: Mia Couto, Paulina Chiziane, Ungulani Ba Ka Khosa

Brasil: Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Jorge Amado, Carlos Drummond de Andrade

Macau: Henrique de Senna Fernandes

Portugal: Eça de Queirós, Luís de Camões, Fernando Pessoa, Camilo Castelo Branco, Sophia de Mello Breyner Andresen